



© ACNUR / Camila
Ignacio Geraldo

ACNUR e IBGE unem forças para incluir refugiados no Censo 2022

O ACNUR assinou um Memorando de Entendimento com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para coletar dados específicos sobre refugiados e migrantes, como parte do censo de 2022. O ACNUR auxiliou funcionários do IBGE na realização de entrevistas nos abrigos da Operação Acolhida e divulgou materiais informativos às comunidades de refugiados, facilitando o entendimento do que é o Censo 2022 e a sua importância como parte para a integração local das comunidades refugiadas no Brasil. Além disso, o ACNUR promoveu uma série de treinamentos sobre princípios orientadores de proteção para garantir uma abordagem culturalmente sensível, especialmente no trabalho com populações refugiadas indígenas. Dados demográficos, como os coletados no censo, são muito valiosos, pois descrevem o bem-estar e as condições de vida da população e orientam a alocação de recursos públicos e o desenvolvimento de políticas públicas em âmbito nacional.



© ACNUR /
Vanessa Beltrame

ACNUR e JICA fortalecem sua cooperação no Brasil

Em 15 de agosto, o ACNUR Brasil e a JICA, Agência de Cooperação Internacional do Japão, assinaram um Memorando de Cooperação para promover oportunidades de inclusão socioeconômica de pessoas forçadas a fugir, com atenção especial aos refugiados e migrantes venezuelanos no Brasil. Como parte dessa colaboração, as duas agências visam mapear as melhores práticas, bem como realizar pesquisas conjuntas, coleta e análise de dados, para apoiar a conscientização e a defesa a pauta dos refugiados.



1º Encontro Anual do Fórum Empresas com Refugiados

© ACNUR /
Lucia Lima

Após um ano de engajamento com diversas empresas para capacitação e empregabilidade de refugiados e migrantes, no dia 24 de agosto, o ACNUR e o Pacto Global da ONU no Brasil realizaram o 1º Encontro Anual do **Fórum Empresas com Refugiados**, em São Paulo. Mais de 130 profissionais das 53 empresas e organizações do setor privado tiveram a oportunidade de trocar boas práticas sobre a inclusão de refugiados no mercado de trabalho, além de engajar outras empresas e o público em geral sobre a importância e os benefícios da contratação de refugiados e migrantes, para sua efetiva participação na sociedade brasileira.

Além disso, durante o Fórum, foi lançado o guia **“Como criar uma política de diversidade inclusiva a pessoas refugiadas nas empresas”**, abordando as particularidades socioeconômicas da comunidade refugiada e como promover políticas de diversidade para viabilizar a inclusão social, laboral e econômica.



Saiba mais sobre o evento em bit.ly/3xOI4PB

Veja o guia em
bit.ly/3r1lv5j



Lançamento da pesquisa sobre o processo de interiorização no Brasil

Em 11 de agosto, o ACNUR, a ONU Mulheres e o UNFPA lançaram a pesquisa **“Oportunidades e desafios à integração local de pessoas de origem venezuelana interiorizadas no Brasil durante a pandemia de COVID-19”**. O estudo – elaborado no âmbito do Programa Conjunto MOVESE com o apoio do Governo do Luxemburgo – analisa os impactos de um dos três pilares da Operação Acolhida, a estratégia de interiorização voluntária, e se aprofunda nos principais resultados, tais como:

- ▶ Refugiados e migrantes da Venezuela, que participaram da estratégia de interiorização do Governo Federal, tiveram mais acesso a empregos formais, educação e moradia no Brasil, em comparação com aqueles que vivem nos abrigos de Roraima.
- ▶ De cada dez pessoas que se deslocaram do Norte do Brasil para outras regiões, oito conseguem se integrar no mercado de trabalho.
- ▶ Tanto as mulheres realocadas quanto as abrigadas enfrentam maior dificuldade em encontrar trabalho, especialmente aquelas que são chefes de família ou têm filhos pequenos.
- ▶ A maioria das pessoas abrigadas relata alguma dificuldade na compreensão do português. No entanto, quando a análise é desagregada por sexo, esse desafio é maior entre as mulheres abrigadas.

A pesquisa é fundamental para orientar e melhorar as intervenções de todos os atores envolvidos na resposta venezuelana e para promover uma integração inclusiva que respeite a diversidade e endosse a igualdade de gênero.

Acesse a pesquisa em onumulheres.org.br/pesquisa-movese/



Chamada de Manifestação de Interesse: Programa Piloto de Pequenos Subsídios

O ACNUR abriu uma chamada convidando organizações lideradas por refugiados e outras pessoas deslocadas à força que vivem no Brasil, a apresentarem seu interesse em participar do Programa Piloto de Pequenos Subsídios. O Programa fornecerá assistência financeira para atividades focadas principalmente em advocacia, proteção e assistência a refugiados em nível comunitário, e as atividades serão realizadas no Amazonas, Distrito Federal, Pará, São Paulo, Rio de Janeiro e Roraima. As inscrições estão previstas até 30 de setembro.

Saiba mais sobre a chamada e seus critérios de elegibilidade em bit.ly/3Smxmbz

Em agosto, o ACNUR Brasil estreou no [TikTok](https://www.tiktok.com/@acnurbrasil). Uma postagem com a história de Maha Mamo – uma ativista de direitos humanos nascida em Beirute, apátrida por 30 anos e hoje cidadã brasileira – foi a postagem do ACNUR Brasil com maior engajamento nesta plataforma de mídia social, atingindo quase 50.000 curtidas, comentários, e ações.

DESTAQUES

Primeira venda dos peixes cultivados através do “Sisteminha”

Pela primeira vez, a comunidade indígena binacional de Tarau Parú, em Pacaraima, conseguiu comercializar os peixes cultivados através do “Sisteminha”, uma iniciativa de piscicultura do ACNUR, EMBRAPA e Instituto Federal de Roraima, para promover a autossuficiência indígena. A comunidade vendeu 26 peixes para a escola indígena local, e o lucro será usado na manutenção dos tanques, consolidando a autogestão do projeto pela comunidade.

Internet gratuita em Boa Vista

Durante o mês de agosto, a equipe da Cisco, por meio de parceria com o ACNUR, instalou diversos equipamentos para fornecer internet gratuita para mais de 8 mil pessoas em abrigos emergenciais, na rodoviária de Boa Vista e no espaço da Igreja da Consolata. Agora, refugiados e migrantes podem procurar emprego e oportunidades de estudo, além de se conectar com familiares distantes online.

Vistos humanitários estendidos para ucranianos

Em 30 de agosto, o governo brasileiro publicou a Portaria Interministerial nº 30 que estende, até 3 de março de 2023, a concessão de vistos temporários e autorizações de residência para fins humanitários a cidadãos ucranianos e apátridas afetados ou deslocados pela situação do conflito armado na Ucrânia.

Lançamento da Copa dos Refugiados e Imigrantes 2022

Em 26 de agosto, foi lançada a Copa dos Refugiados e Imigrantes 2022 para promover a integração de pessoas deslocadas à força, por meio do esporte e construção de uma base sólida de apoiadores para a causa dos refugiados. Os jogos ocorrerão durante o mês de setembro em seis estados e no Distrito Federal.

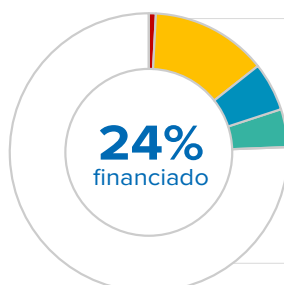
DASHBOARDS

▶ Decisões do Conare
bit.ly/2ZOne1w

▶ Estratégia de Interiorização
bit.ly/3asTv3C

▶ Abrigos em Roraima
bit.ly/3dcF6dT

▶ População indígena
bit.ly/3xzTt4L



Atualização de Financiamento ACNUR Brasil

30 DE AGOSTO DE 2022

US\$ 52,5 milhões

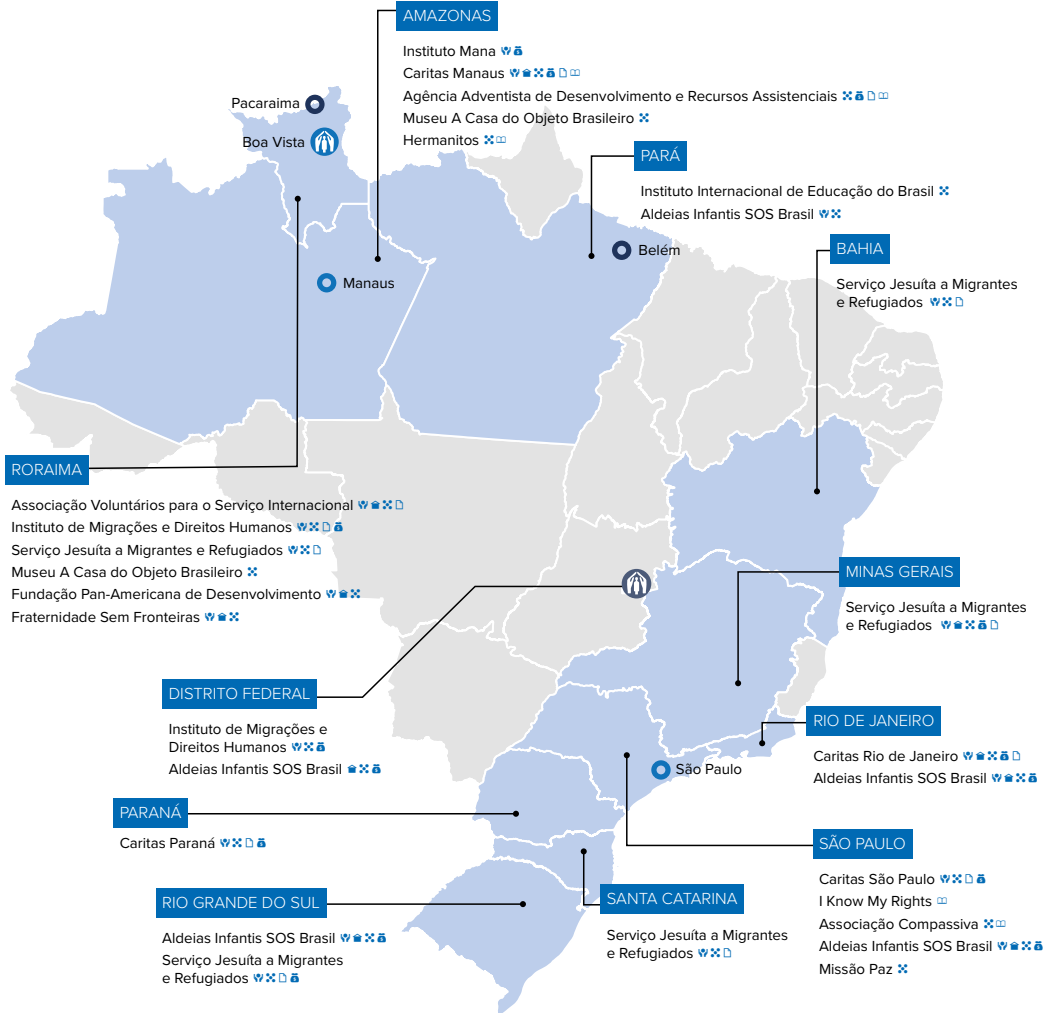
necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2022

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

Para + informações acesse: reporting.unhcr.org

Operação brasileira: ACNUR e Parceiros

- Sede do ACNUR Brasil
- Escritório do ACNUR no Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



Plataforma Empresas com Refugiados
empresascomrefugiados.com.br



Help

HELP - O canal de informação do ACNUR para refugiados
help.unhcr.org/brazil



Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela
www.R4V.info

@ACNURBrasil
 /ACNURPortugues
 @acnurbrasil
 /company/acnurportugues

acnur.org.br

Para mais informações:
brabri@unhcr.org

Parceiros do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.